

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ / SP***ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO***

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

ESTA EDIÇÃO TEM COMO FUNDAMENTO O LIVRO *AS TRÊS ECOLOGIAS* DO FILÓSOFO FRANCÊS FÉLIX GUATTARI (1930-1992), UM DOS FUNDADORES DA ESQUIZOANÁLISE E DA ECOSOFIA. ABAIXO ENCONTRAM-SE EXCERTOS DESSA OBRA QUE SEGUIE A TRADUÇÃO DE MARIA CRISTINA F. BITTENCOURT, COM REVISÃO DE SUELY ROLNIK, PELA EDITORA PAPIRUS E A EDIÇÃO UTILIZADA AQUI É A VIGÉSIMA PRIMEIRA QUE DATA DE 2011

"TENTEMOS, AGORA, CERCAR MAIS DE PERTO AS IMPLICAÇÕES DE UMA PERSPECTIVA ECOSÓFICA DESSE TIPO SOBRE A CONCEPÇÃO DA SUBJETIVIDADE. O SUJEITO NÃO É EVIDENTE: NÃO BASTA PENSAR PARA SER, COMO O PROCLAMAVA DESCARTES, JÁ QUE INÚMERAS OUTRAS MANEIRAS DE EXISTIR SE INSTAURAM FORA DA CONSCIÊNCIA, AO PASSO QUE O SUJEITO ADVÉM NO MOMENTO EM QUE O PENSAMENTO SE OBSTINA EM APREENDER A SI MESMO E SE PÕE A GIRAR COMO UM PIÃO ENLOUQUECIDO, SEM ENGANCHAR EM NADA DOS TERRITÓRIOS REAIS DA EXISTÊNCIA, OS QUAIS POR SUA VEZ DERIVAM UNS EM RELAÇÃO AOS OUTROS, COMO PLACAS TECTÔNICAS SOB A SUPERFÍCIE DOS CONTINENTES. AO INVÉS DE SUJEITO, TALVEZ FOSSE MELHOR FALAR EM *COMPONENTES DE SUBJETIVAÇÃO* TRABALHANDO, CADA UM, MAIS OU MENOS POR CONTA PRÓPRIA. [...] ASSIM, A INTERIORIDADE SE INSTAURA NO CRUZAMENTO DE MÚLTIPLOS COMPONENTES RELATIVAMENTE AUTÔNOMOS UNS EM RELAÇÃO AOS OUTROS E, SE FOR O CASO, FRANCAMENTE DISCORDANTES" (p. 17).

"INVOCANDO PARADIGMAS ÉTICOS, GOSTARIA PRINCIPALMENTE DE SUBLINHAR A RESPONSABILIDADE E O NECESÁRIO 'ENGAJAMENTO' NÃO SOMENTE DOS OPERADORES 'PSI', MAS DE TODOS AQUELES QUE ESTÃO EM POSIÇÃO DE INTERVIR NAS INSTÂNCIAS PSÍQUICAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS (ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, ESPORTE, ARTE, MÍDIA, MODA ETC). [...] TENHO A CONVICÇÃO DE QUE A QUESTÃO DA ENUNCIÇÃO SUBJETIVA SE COLOCARÁ MAIS E MAIS À MEDIDA QUE SE DESENVOLVEREM AS MÁQUINAS PRODUTORAS DE SIGNOS, DE IMAGENS, DE SINTAXE, DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL... DISSO DECORRERÁ UMA RECOMPOSIÇÃO DAS PRÁTICAS SOCIAIS E INDIVIDUAIS QUE AGRUPO SEGUNDO TRÊS RUBRICAS COMPLEMENTARES - A ECOLOGIA SOCIAL, A ECOLOGIA MENTAL E A ECOLOGIA AMBIENTAL - SOB A ÉGIDE ÉTICO-ESTÉTICA DE UMA ECOSOFIA. AS RELAÇÕES DA HUMANIDADE COM O *SOCIUS*, COM A PSIQUE E COM A 'NATUREZA' TENDEM, COM EFEITO, A SE DETERIORAR CADA VEZ MAIS, NÃO SÓ EM RAZÃO DE NOCIVIDADES E POLUIÇÕES OBJETIVAS, MAS TAMBÉM PELA EXISTÊNCIA DE FATO DE UM DESCONHECIMENTO E DE UMA PASSIVIDADE FATALISTA DOS INDIVÍDUOS E DOS PODERES COM RELAÇÃO A ESSAS QUESTÕES CONSIDERADAS EM SEU CONJUNTO" (p. 21-23).

"MAIS DO QUE NUNCA A NATUREZA NÃO PODE SER SEPARADA DA CULTURA, E PRECISAMOS APRENDER A PENSAR 'TRANSVERSALMENTE' AS INTERAÇÕES ENTRE ECOSISTEMAS, MECANOSFERA E UNIVERSOS DE REFERÊNCIA SOCIAIS E INDIVIDUAIS" (p. 25).

